Servidores na luta pela **reposição salarial**

Cerca de 40% dos servidores da Justiça Federal e do Trabalho aderiram a greve que visa a reposição salarial que a categoria espera há nove anos

FOTOS JÉSSICA FRANÇA

Greve dos servidores da Justiça Federal

Uma das maiores greves dos últimos anos dos servidores da Justiça Federal, está ocorrendo com mobilização da categoria em diversas cidades do país e do Estado.

A categoria está em greve desde o dia 25 de maio pela aprovação do Projeto de Lei 28/2015, que reajusta salários desses servidores em todo o país. Em Erechim a greve dos servidores da Justiça Federal teve início no dia 09 de junho e na última segunda-feira (15), os profissionais da Justiça do Trabalho Federal também aderiram a mobilização.

Conforme o servidor público Heldo Hastenpflug, 40% dos servidores da Justiça Federal e do Trabalho aderiram a greve em Erechim. "Temos cerca de 53 municípios do Estado em greve e no país temos 15 estados e mais o Distrito Federal. Queremos deixar claro, que estamos em greve porque há nove anos sem reajuste e tudo o que pedimos é essa aprovação", explicou.

De acordo com o servidor, de 2006 a 2015 a perda salarial foi de 49,62%, enquanto a inflação vem se acumulando. A decomposição salarial vem se agravando e por esse motivo a categoria se uniu na busca da aprovação do Projeto de Lei 28/2015 proposto realizada pelo Supremo Tribunal Federal, que é o órgão que representa a categoria.

Uma contraproposta deve ser apresentada pelo Ministério do Planejamento até o dia 20 de junho. A expectativa é que ocorra alguma alteração no projeto, mas que haja um acordo entre as partes para que no dia 30 de junho quando ele deve ser levada a votação, possa ser aprovada.

Categoria busca reposição salarial que não tem reajuste há nove anos

Tabelas e cálculos foram apresentados justificando a demanda. Servidores da Justiça Eleitoral, e da Justiça Militar do Estado também estão participando da mobilização. "Aderimos a greve porque temos o mesmo projeto de Lei com a Justiça Federal, justamente porque desde 2006 só tivemos um aumento com cerca de 15% enquanto a variação da inflação que é calculada pelo INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor foi 64.5%. Então, não buscamos aumento salarial e sim a reposição que temos direito", afirmou o servidor da Justiça do Trabalho Antonio Preussler.

O Projeto de Lei 28/2015 já foi aprovado na Câmara, passou por comissões e agora aguarda a aprovação do Senado. A categoria busca um acordo com o governo, pois tem medo que mesmo com a aprovação dos senadores, que a presidente Dilma vete a reposição.